

*Ata da 14ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 10 de abril de 2014.*

Presidência da Senhora Deputada Luiza Maia, *ad hoc*. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores (as): Vera Lúcia Barbosa, Secretária de Políticas para as Mulheres, representando o Governador Jaques Wagner; Deputada Fátima Nunes; Henrique Carbalhal, Vereador da Cidade do Salvador; Adílson Simões de Castro, Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Assentamento do Incra, representando o Superintendente Luís Carlos Gugé; Lucineia Durães, membro da Direção Estadual do MST; Jessevanda Galvino, Coordenadora de Relações do Trabalho, representando o Secretário Estadual do Trabalho, Nilton Vasconcelos; Guiomar Germani, Coordenadora do Projeto Geografar da UFBA; Olga Matos, membro da Coordenação Ecumênica de Serviço – Cese; Marivânia de Jesus, representando o Movimento Estadual de Trabalhadores Assentados, Acampados e Quilombolas; Eudes Queiroz, representando o Deputado Valmir Assunção; Edvagno Rios, representando o Movimento de Pequenos Agricultores; Hamilton Borges, representando o Movimento Reaja ou Será Morto, Reaja ou Será Morta e Quilombo X; Luiz Henrique, Diretor do Combate ao Racismo da Ubes - União Brasileira de Estudantes; Mariana Dias, Presidente da União dos Estudantes da Bahia; Daniele Ferreira, 3ª Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes. A Sra. Presidente e proponente da solenidade, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **comemorar os 30 anos do MST – Movimento dos Sem-Terra**. Após a apresentação de integrantes do MST contando a história desses 30 anos, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos à Deputada Fátima Nunes e ocupou a tribuna para saudar o MST, criado há 30 anos. Prosseguindo, falou sobre as questões históricas da reforma agrária no País, fazendo um breve relato sobre as ações empreendidas para sanar aquela situação e destacou a necessidade de se adotar nova postura frente ao agronegócio, uma vez que o poder econômico que possui constitui verdadeiro entrave para a concretização da reforma agrária. Finalizando, falou sobre o fechamento das escolas nas áreas rurais e sobre a realização do VI Congresso do MST, em Brasília. A Deputada Fátima Nunes externou alegria por participar daquele evento, pois há muitos anos acompanha a caminhada do MST como filha de agricultor e como Deputada Estadual. Salientou a necessidade de maior integração entre o campo e a cidade, bem como a de se eleger representantes no Congresso Nacional. Por fim, defendeu o desenvolvimento de uma política nacional de educação para o campo, forte e de qualidade, que possa barrar o êxodo e criar condições dignas de vida para os habitantes. A Sra. Presidente anunciou a apresentação de um vídeo sobre a atuação do MST nesses 30 anos de existência. O Deputado Joseildo Ramos disse que a luta camponesa tem uma

história muito marcante no Brasil e é primordial para o combate aos latifúndios existentes. Concluindo, disse que iniciativas como as do MST são fundamentais para demonstrar ao País as potencialidades que tem e construir novos patamares no trato com as questões da terra. A Professora Guiomar Germina, após parabenizar a Deputada Luiza Maia pela iniciativa da proposição, disse que acompanhou uma das bases que serviu para consolidar o MST e também pôde trabalhar no primeiro plano de reforma agrária. Tratou também sobre as questões que envolvem a violência e o trabalho escravo no campo. Por fim, destacou a necessidade de se fazer cumprir a Constituição da Bahia para que a terra possa ser disponibilizada para a plantação e a produção. O Sr. Adilson Simões de Castro falou sobre a importância em reunir forças para prosseguir na luta pela defesa de uma reforma agrária efetiva e eficiente e pelo fortalecimento do INCRA no cumprimento de sua missão. A Sra. Marivânia de Jesus disse que o MST já nasceu gigante e ainda não conquistou terra nem para a mulher e para o homem de mão grossa, destacando que a importância do Movimento é percebida na atuação ao longo da existência; parabenizou a todos os integrantes e, entoando o grito do MST “levanta a bandeira e vai”, concluiu. A Sra. Olga Matos parabenizou aquele Parlamento por passar a compreender a importância da causa defendida pelo MST. Em seguida, afirmou que o movimento participa efetivamente da construção de um mundo mais justo com muita persistência, pois a concentração de terra e renda é desumana no País – “o MST tem 30 anos de construção de uma proposta de educação inovadora e inspiradora para os que lutam por uma sociedade mais justa e igualitária”. O Professor Henrique Carbalhal destacou a belíssima história do MST e homenageou o Movimento cantando uma canção que utiliza para ensinar História. A Sra. Jessevanda Galvino saudou o MST, afirmando que a luta contra o latifúndio é ponto fundamental para se conquistar maior dignidade e igualdade para os que vivem no campo. Informou que o Secretário do Trabalho, Dr. Nilton Vasconcelos, está sempre à disposição para contribuir com o movimento. A Sra. Presidente fez a leitura de homenagem encaminhada pelo Deputado Federal Valmir Assunção, na qual justificou a ausência na sessão. A Sra. Lucinéia Durães falou sobre a importância do MST, destacando o forte enfrentamento que aconteceu na década de 80 e as conquistas alcançadas, as quais permitiram que o movimento se mantivesse de pé. Prosseguindo, falou sobre os acampamentos existentes na Bahia e a cobrança do direito constituído de se fazer a reforma agrária, pois o que se produz no campo tem forte influência com o que se vive nas cidades. Por fim, passou para a Deputada Luiza Maia os livros que retratam toda a história do MST. A Deputada Luiza Maia retribuiu o presente fazendo a entrega de um buquê, em nome de todos do movimento. O Sr. Luiz Henrique explicitou sobre a juventude negra que mora nas favelas do País, bem como sobre a luta dos estudantes camponeses e a necessidade da construção de uma sociedade mais igualitária, parabenizando o MST pela luta empreendida e por ser o maior movimento social da América Latina. O Sr. Edvagno Rios parabenizou o MST e, principalmente, a juventude do Movimento pela luta e persistência para a construção de um Brasil melhor, afirmando que a transformação necessária só acontecerá com a luta de classes. A Sra.

Mariana Dias parabenizou o MST e disse que a mídia faz questão de mostrar a luta dos movimentos sociais de um modo contrário aos objetivos que o Movimento pretende, passando uma informação que não é a verdadeira. O Sr. Hamilton Borges fez uma saudação especial à Secretária Vera Lúcia Barbosa, pois a considera um presente para o MST, bem como ao Deputado Valmir Assunção, já que nasceram daquele movimento. Finalizando, tratou sobre a violência e a constante violação do princípio da dignidade humana, patenteando respeito à luta do MST. A Sra. Daniele Ferreira, ao afirmar que aquela é a realidade em que vive, falou sobre o VI Congresso Nacional do MST e sobre a necessidade de uma educação mais inclusiva. Por fim, disse que juventude que ousa lutar constrói o poder popular. O Sr. Ueldis Queiroz externou os cumprimentos do Deputado Valmir Assunção, um companheiro que permitiu o enfrentamento da burguesia do País. Ressaltou a importância da melhoria da qualidade da educação no campo, pois só com educação se constrói cidadania. O Sr. Everaldo da Anunciação fez a leitura de mensagem recebida naquela tarde e, em seguida, informou que estudou em uma escola agrícola e logo após foi trabalhar na Ceplac, época em que se aproximou da luta pela terra. Concluindo, falou sobre a necessidade de ações concretas para melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas e a importância de manter a luta pela dignidade como vem fazendo o MST nesses 30 anos de história. A Secretária Vera Lúcia Barbosa fez a leitura da mensagem encaminhada pelo Governador Jaques Wagner. Ao final, reafirmou o compromisso do Governador com as bandeiras dos movimentos sociais e parabenizou o MST pelos 30 anos de história. Após a apresentação de mais uma expressão teatral e da execução do Hino do MST, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu as presenças de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –